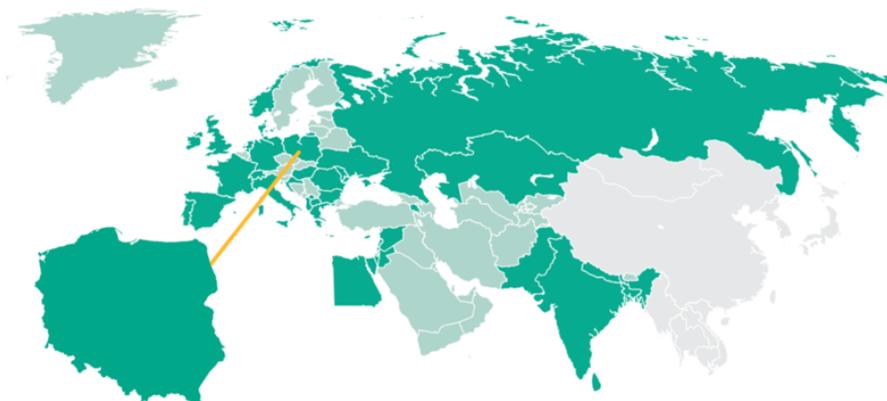


MNI Central

MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

1 de fevereiro de 2023

Região da Eurásia



Polônia

O trabalho da Igreja do Nazareno começou oficialmente na Polônia em 1999, embora tenha havido aberturas ao governo polonês para entrada e início do trabalho do Nazareno em meados da década de 1980, antes do colapso da União Soviética e da queda do Muro de Berlim que separava o Oriente do Ocidente. As sementes plantadas em muitas visitas na década de 1980 ajudaram a lançar as bases e fornecer uma associação de nome positiva com a Igreja do Nazareno, o que ajudou a preparar o caminho para o trabalho nesta antiga nação do Bloco Oriental que por tanto tempo esteve ligada a uma linha dura União Soviética Comunista. Na década de 1980, o trabalho considerado era ministérios de compaixão para ajudar a fornecer assistência médica e social em áreas rurais onde não havia programas governamentais disponíveis. O trabalho de hoje na Polônia está muito envolvido em Ministérios de Compaixão ao longo de suas fronteiras com a Ucrânia, como você lerá na história abaixo. A história do papel que a Polônia desempenharia na década de 2020 não poderia ter sido imaginada na década de 1980, mas o tempo de Deus é perfeito, e agora a Igreja do Nazareno na Polônia é fundamental para as histórias de transformação de muitos que estão cruzando suas fronteiras hoje.



86 membros



2 igrejas organizadas; 1 igreja ainda não organizada. A Polônia faz parte do distrito da Escandinávia, que inclui a Dinamarca e a Noruega



No distrito da Escandinávia, há 1 Ministro Licenciado e 6 Ministros Ordenados

ORAÇÃO



- Ore para que Deus continue a fortalecer a igreja polonesa enquanto ela procura ministrar aos refugiados ucranianos que atravessam as fronteiras, fugindo da guerra na Ucrânia.
- Ore a Deus por aqueles que se voluntariam para ir e servir na Polônia para apoiar os cansados da guerra que estão trabalhando na estação de trem na fronteira.



AGRADECIMENTO

- Louvamos a Deus por Seu chamado sobre a vida daqueles que estão servindo tanto à igreja na Polônia quanto aos refugiados da Ucrânia neste momento crítico.
- Louvamos a Deus pelas histórias de transformação resultantes da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e o toque compassivo dos nazarenos poloneses e daqueles de todo o mundo que vão ajudar nesta crise.



Em Przemysł, Polônia, a Igreja do Nazareno global tem respondido desde o início da guerra na Ucrânia.

Quando a guerra estourou, o primeiro nazareno a responder na fronteira polaco-ucraniana foi um pastor sírio, procurando maneiras de servir. Logo depois, uma equipe se formou, convocando voluntários para vir e fornecer fisicamente recursos para centenas de milhares de pessoas que fugiram de suas casas.

No Arizona, nos Estados Unidos, a ucraniana Ira Petersen soube imediatamente que precisava ir.

“O ‘caminho’ da ajuda era meio óbvio”, diz Ira. “Aproxime-se o máximo possível da Ucrânia e dos ucranianos. Eu não podia simplesmente se sentar e assistir à distância quando eu poderia realmente fazer alguma coisa”. Através da presença dos Ministérios Nazarenos de Compaixão na estação de trem da fronteira em Przemysł, Polônia, Ira diz: “Deus mostrou a direção e abriu a porta”.

Desde então, um fluxo constante de nazarenos da Irlanda, França, Bulgária, Inglaterra, Estados Unidos, África do Sul e outros países têm saído de suas casas em direção à pequena estação de trem inundada de pessoas em crise. Alunos, famílias, professores, enfermeiras, fazendeiros e pastores encontraram um lugar para servir aqueles que fogem do perigo da guerra. Alguns carregam malas para cima e para baixo por centenas de lances de escada, proporcionando um momento de alívio de um fardo pesado. Alguns preparam um chá, oferecendo calor dentro de linhas externas extremamente frias para o controle de passaportes. Alguns se sentam e colorem com as crianças, dando às mães cansadas a chance de recarregar um telefone ou arrumar uma mala ou simplesmente descansar em uma cadeira.

Seja qual for o seu papel, esses crentes nazarenos estão respondendo ao chamado para prover o ministério da presença em um momento de dor.

“Esse grupo de pessoas teve sua segurança e humanidade tiradas deles”, diz Caleb Sandlin, que mora no Missouri, EUA. “Escolhi ser voluntário na fronteira porque acredito que isso é que Cristo teria feito. Escolhi ser voluntário na fronteira porque sou um servo de Cristo e me recuso a não compartilhar o amor de Cristo com os necessitados”.

Matteo Ricciardi, da Itália, sabia que a convocação de voluntários era para seus próprios ouvidos. “Fui movido por Deus para ajudar”, diz Matteo. “Quando oramos para que Deus nos dê maneiras de servi-lo e oportunidades como essas vêm à nossa atenção, a resposta só pode ser comprometer a própria força, investir o tempo e compartilhar a graça”.

“Aqui na fronteira”, diz Ira, sorrindo, “temos pessoas que falam inglês com muitos sotaques, ucraniano, russo e muitos idiomas diferentes”. Mas, ela continua, “a linguagem do amor, a linguagem do cuidado - qualquer pessoa que se importa e ama, conhece essa linguagem e pode mostrá-la, pode compartilhá-la”.

Você gostaria de servir?

Deus está chamando você para usar seus dons em comunicação e ministério de jovens para apoiar o trabalho no campo da Europa Central enquanto mora na Polônia? Para mais informações, clique [aqui](#).



Veja o arquivo anterior de publicações do [NMI Central aqui](#).



17001 Prairie Star Pkwy
Lenexa, KS | 66220 US

